

An aerial photograph of an archaeological excavation site. The ground is dark brown soil, and numerous light-colored, irregularly shaped stones and rocks are scattered across the surface. A grid of thin white lines is overlaid on the site, indicating the layout of the excavation. A long, thin wooden rod or measuring tool lies horizontally across the top right portion of the site. The overall scene is brightly lit, casting soft shadows from the rocks and the grid lines.

AH

ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação
dos Arqueólogos Portugueses
Volume 70

PALEOLÍTICO EM PORTUGAL
— NOVOS DADOS, NOVAS PERSPECTIVAS

Título

Arqueologia & História

13ª Série

Volume

70

Ano de Edição

2020

Ano Associativo AAP

2018

Edição

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Largo do Carmo, 1200-092 Lisboa

Tel. 213 460 473 / Fax. 213 244 252

secretaria@arqueologos.pt

www.arqueologos.pt

Direcção

José Morais Arnaud

Coordenação

José Morais Arnaud e Andrea Martins

Design gráfico

Flatland Design

Fotografia da capa

Estrutura pétreia de Rôdo (Gomes *et al.* – artigo 6)

Impressão

Europress, Indústria Gráfica

Tiragem

300 exemplares

Depósito legal

73 446/93

ISSN

0871-2735

© Associação dos Arqueólogos Portugueses

Os artigos publicados nesta revista são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

ÍNDICE

5 Editorial

José Morais Arnaud

PALEOLÍTICO EM PORTUGAL – NOVOS DADOS, NOVAS PERSPECTIVAS

9 Análise comparativa entre o Acheulense de Grandes Lascas e o Acheulense “Tradicional” no Centro de Portugal

Alexandre Varanda

25 O aprovisionamento de matérias-primas líticas no centro da Península Ibérica no Paleolítico Médio – Estado da questão

Ana Abrunhosa, Belén Márquez, David M. Martín-Perea, Juan Luis Arsuaga, Alfredo Pérez-González, Enrique Baquedano

39 *Ground Stone Tools*: análise funcional quantitativa à escala macro e microscópica

Eduardo Paixão, João Marreiros

51 Cadeias operatórias do Paleolítico Médio da bacia do Arneiro

Nelson Almeida

75 Novos dados para a compreensão da ocupação humana na Fonte Santa (Torres Novas)

Luis Gomes

95 Contextos de descoberta e desafios do estudo dos sítios pré-históricos do Aproveitamento Hidroelétrico de Ribeiradio-Ermida

Sérgio Gomes, Lurdes Oliveira, Cristina Gameiro, Carmen Manzano, Alicia Ameijenda, Bárbara Costa, Sérgio Monteiro-Rodrigues, Alberto Gomes, Thierry Aubry, Henrique Matias

115 A Indústria lítica do Gravettense Médio do Vau (Médio Vouga): apresentação de dados preliminares

Carmen Manzano, Cristina Gameiro, Sérgio Gomes, Bárbara Costa, Alicia Ameijenda, Sérgio Monteiro-Rodrigues, Alberto Gomes, Thierry Aubry, Henrique Matias

133 Dinâmicas de vegetação no final do Pleistocénico e início do Holocénico no atual território português

Cláudia Oliveira, João Pedro Tereso

147 Contributos para a caracterização do período tardiglaciar no Médio Vouga: a indústria lítica do Rôdo, Vau e Bispeira 8

Cristina Gameiro, Carmen Manzano, Barbara Costa, Alicia Ameijenda, Sérgio Gomes, Sérgio Monteiro-Rodrigues, Alberto Gomes, Thierry Aubry, Henrique Matias

171 Ensaçando interpretações para a arte de transição do Vale do Sabor

Sofia Soares de Figueiredo, Pedro Xavier

185 O povoamento humano durante o Tardiglaciar na Bacia do Guadiana: revisão dos dados

Cristina Gameiro, Francisco Almeida

ARTIGOS

203 Artefactos cilíndricos de Vila Nova de São Pedro – a colecção do Museu Arqueológico do Carmo (Lisboa)

Andrea Martins, César Neves, Mariana Diniz, José Morais Arnaud

225 Pensar o consumo enquanto categoria de análise arqueológica: notas para uma abordagem social e cultural

Francisco B. Gomes

- 237 Arqueologia e a Sociedade Portuguesa: definições, papéis e perspectivas do Passado no Presente
Daniel Carvalho
- 255 Do Carmo a São Vicente – Parte I. Colóquio de Homenagem a Fernando E. Rodrigues Ferreira (1943-2014)
Mário Varela Gomes, Tânia Manuel Casimiro, Carlos Boavida
- 257 Manipulações cranianas da Gruta do Escoural (Montemor-o-Novo)
Mário Varela Gomes, Carlos Didelet Vasques
- 277 Os azulejos do Convento de Santana de Lisboa: primeira abordagem
Mariana Almeida, Rosa Varela Gomes, Mário Varela Gomes
- 295 Artefactos de azeviche do Convento de Santana de Lisboa
Mário Varela Gomes, Rosa Varela Gomes, Joana Gonçalves
- 313 A Batalha do Vimeiro numa perspectiva arqueológica
Rui Ribolhos Filipe
- 329 Fernando Rodrigues Ferreira e Conceição Machado: a propósito da questão da ocupação pré-portuguesa no arquipélago dos Açores
José Luís Neto

RELATÓRIOS

- 341 Associação dos Arqueólogos Portugueses. Relatório de Actividades da Direcção – 2018
José Morais Arnaud
- 347 Secção de Pré-História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2018
Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
- 353 Secção de História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2018
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 357 Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2018
Mário Varela Gomes, Tânia Manuel Casimiro, Carlos Boavida
- 365 Comissão de Arqueologia Profissional da AAP. Relatório de Actividades do Ano 2018
Jacinta Bugalhão, Rodrigo Banha da Silva, Miguel Lago
- 369 Comissão de Heráldica – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2018
Pedro Sameiro, Lina Oliveira, João Portugal, Segismundo Pinto, Manuel Artur Norton
- 371 Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VN3000). Relatório de Actividades do Ano 2018
Andrea Martins, Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves

VILA NOVA DE SÃO PEDRO – DE NOVO NO 3º MILÉNIO (VNSP3000) RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2018

Andrea Martins¹, Mariana Diniz², José Morais Arnaud³, César Neves⁴

¹ Fundação para a Ciência e Tecnologia / UNIARQ – Centro de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa / Associação dos Arqueólogos Portugueses

² UNIARQ – Centro de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa / Associação dos Arqueólogos Portugueses

³ Associação dos Arqueólogos Portugueses

⁴ Associação dos Arqueólogos Portugueses / UNIARQ – Centro de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

INTRODUÇÃO

No âmbito do Projecto de Investigação intitulado *Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP 3000)*, as actividades desenvolvidas no ano de 2018 organizaram-se entre as seguintes temáticas:

1. Intervenção arqueológica;
2. Publicações científicas;
3. Apresentações científicas;
4. Arqueologia pública;
5. Espólio Arqueológico – Colecção VNSP do Museu Arqueológico do Carmo

1. INTERVENÇÃO ARQUEOLÓGICA

Ao longo do projecto *VNSP3000*, os trabalhos de campo terão como principal objectivo a produção de conhecimento científico, enquanto se desenvolve a valorização e preservação do espaço deste sítio arqueológico. A execução destes intentos desenvolve-se em duas vertentes: a Pública e a Científica.

Em estreita colaboração e parceria com as entidades locais, todos os anos, efectuar-se-ão trabalhos de limpeza do sítio, sinalização e conservação de estruturas, levando também a uma consciencialização da comunidade para a importância da

protecção deste Monumento Nacional. A vertente científica será desenvolvida através de prospecção intensiva em redor do sítio, prospecção geofísica e realização de sondagens de diagnóstico para confirmação de propostas interpretativas e recolha de amostras para datações absolutas.

Entre 2 e 27 de Julho de 2018, desenvolveu-se, no âmbito do projecto *VNSP3000*, a segunda intervenção arqueológica em Vila Nova de São Pedro. Esta intervenção envolveu trabalhos de escavação arqueológica em duas áreas específicas do povoado, limpeza do sítio por meios mecânicos e manuais, nomeadamente entre a 2ª e 3ª linhas de muralhas, bem como o registo fotográfico, gráfico e topográfico das realidades que foram colocadas à vista.

Os trabalhos arqueológicos foram dirigidos pelos signatários e contou com a participação de alunos da Licenciatura e Mestrado em Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (Figura 1).

Na Área 3, deu-se continuidade à escavação da Sondagem 1, iniciada em 2017. Aos 24m² de área aberta, acrescentaram-se mais 24m², tanto para Este como para Oeste, com o objectivo de se obter uma leitura mais global do espaço intervencionado,



Figura 1 – Equipa de escavação em Vila Nova de São Pedro. 2ª Campanha. 2018.

bem como das realidades arqueológicas colocadas a descoberto. A Este, ou seja, na plataforma inferior, deu-se por terminada a escavação, ficando definidos 16m² de substrato geológico – lapiás, onde também se encontra a entrada do algar, ainda não totalmente desobstruída. Na área central da sondagem – na vertente – não se procedeu à remoção de sedimento, concentrando-se os esforços no alargamento da sondagem na plataforma superior a Oeste. Aqui, o alargamento de 8m² possibilitou a definição da possível estrutura identificada na campanha anterior, ficando no topo da mesma, não estando ainda definida a sua caracterização funcional (Figura 2).

Nesta sondagem (que será retomada na próxima campanha), foi possível observar níveis de ocupação integrados no Calcolítico. Os materiais arqueológicos recolhidos nesta segunda campanha são idênticos tipologicamente aos identificados na campanha de 2017, sendo predominante, ao nível da cerâmica os recipientes lisos, continuando, no entanto, a ser recolhidos fragmentos de cerâmica de-

corada – campaniforme. Ainda na cerâmica, foram também recolhidos fragmentos de placas de tear e de “queijeiras”. Ao nível da indústria lítica continua a ser predominante a presença de materiais em pedra lascada, nomeadamente elementos debitados (lascas e lamelas), utensílios (pontas de seta), com um claro domínio do sílex como matéria-prima preferencial. Ao nível da pedra polida foi recolhido um fragmento de machado em rocha anfibólica. O conjunto artefactual enquadra-se no Calcolítico regional, em conformidade com os dados provenientes das extensas campanhas de escavação levadas a cabo entre 1936 e 1967, dirigidas, inicialmente por Hipólito Cabaço (1936) e, depois, por Afonso do Paço e Eugénio Jalhay.

Tal como na campanha anterior recolheu-se um número considerável de restos faunísticos, nomeadamente mamalógicos, mas também malacológicos. O estudo zoológico encontra-se numa fase preliminar.

Procedeu-se à recolha de amostra de sedimentos de todos os níveis escavados (Figura 3).



Figura 2 – Vila Nova de São Pedro. Em 1º plano, a Sondagem 1 da Área 3. 2018.



Figura 3 – Pormenor da escavação da Sondagem 1 da Área 1. 2018.



Figura 4 – Vila Nova de São Pedro. Em 1º plano, a Sondagem 1 da Área 1. 2018.

Na Área 1 iniciou-se a escavação da Sondagem 1 (5x18m), corresponde a uma grande área de intervenção localizada entre a 1ª e 2ª linha de muralha, a Oeste do “Reduto Central”. A intervenção neste espaço, mais do que escavação propriamente dita, corresponde a uma limpeza manual, seguindo metodologia arqueológica adequada, que procura avaliar o grau de impacto que este espaço já poderá ter tido em intervenções arqueológicas anteriores. Sabemos que as campanhas de Afonso do Paço e Eugénio Jalhay também tiveram lugar neste espaço. No entanto, não é possível compreender se ocorreu na área toda e qual o grau de afectação que as mesmas tiveram. A Sondagem 1 procura, assim, compreender como se desenvolve um pano de muralha que aqui se localiza (2ª linha), bem como a existência de um possível Fosso, que Afonso do Paço já havia referido numa das suas publicações.

O espólio arqueológico recolhido vai ao encon-

tro do já registado na outra área intervencionada.

Os dados referentes à intervenção arqueológica realizada em VNSP foram descritos no Relatório do PATA, entregue e aprovado pela DGPC (Figura 4).

2. PUBLICAÇÕES

Foi publicado um trabalho científico durante o ano de 2018:

DINIZ, Mariana; NEVES, César; MARTINS, Andrea; SILVA, Daniel; ARNAUD, José M.; (2018) – Países, funções e disfunções do património arqueológico: o caso do povoado calcolítico de Vila Nova de S. Pedro (Azambuja/Portugal). *Arqueologia e História, Revista da Associação dos Arqueólogos Portugueses*, Lisboa, Associação dos Arqueólogos Portugueses, Vol. 68, pp. 169-180.

https://vnsp.arqueologos.pt/wp-content/uploads/2019/06/2018_AH_Vol68-Diniz-et-al.pdf

3. APRESENTAÇÕES CIENTÍFICAS

As apresentações relacionadas com o projecto VN_{SP}3000 tiveram lugar em encontros científicos nacionais e internacionais. Os trabalhos correspondem aos primeiros resultados obtidos na campanha de 2017 em VN_{SP}, bem como aos estudos que vão sendo realizados sobre elementos da cultura material da colecção depositada no Museu Arqueológico do Carmo. Neste particular, destacam-se as análises sobre as placas de tear e os artefactos cilíndricos em calcário.

“Vila Nova de São Pedro, de novo, no 3º milénio – VN_{SP} 3000: Trabalhos arqueológicos de 2017”.

Associação dos Arqueólogos Portugueses, Secção de Pré-História. 23/1/2018.

Autores: José M. Arnaud, Mariana Diniz, Andrea Martins e César Neves.

“Papeis, funções e disfunções do património arqueológico: o caso do povoado calcolítico de Vila Nova de S. Pedro (Azambuja/Portugal)”.

TAG Ibérico, Carmona (Sevilha, Espanha), 1 a 4 de Fevereiro de 2018.

Autores: Mariana Diniz, Andrea Martins, Daniel Carvalho, César Neves e José M. Arnaud.

“Vila Nova de São Pedro, de novo, no 3º milénio – VN_{SP} 3000: Trabalhos arqueológicos de 2017 – o regresso a um sítio nunca esquecido”.

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios Históricos, Azambuja, 21/4/2018.

Autores: José M. Arnaud, Mariana Diniz, Andrea Martins e César Neves.

“Bodies without context – the “funerary objects” of the settlement of Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal)”, no XVIII Congresso UISPP – Paris, 8/6/2018.

Autores: Andrea Martins, Mariana Diniz, José M. Arnaud e César Neves.

“Constructive programs in Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal): technique, method and social

context”, no XVIII Congresso UISPP – Paris, 7/6/2018.

Autores: César Neves, Mariana Diniz, Andrea Martins e José M. Arnaud.

“Still life, on the nature of archaeological sites, on the character of visitants and on the experience of the visit”. *24th Annual Meeting of the European Association of Archaeologists in Barcelona 2018*. 5 a 8 de Setembro de 2018.

Autores: Mariana Diniz, Andrea Martins, César Neves e José M. Arnaud.

“Images in the clay: the iconography of the loom weights of Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal)”.

24th Annual Meeting of the European Association of Archaeologists in Barcelona, Setembro, 2018.

Autores: Andrea Martins, José M. Arnaud, Catarina Costeira, César Neves e Mariana Diniz.

“Visitando a Memória de Vila Nova de São Pedro”.

Jornadas Europeias do Património, Museu Arqueológico do Carmo, 29/9/2018.

Autores: César Neves, Andrea Martins, José M. Arnaud e Mariana Diniz.

“O Museu Arqueológico do Carmo e a colecção de arqueologia de Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal): inventário, gestão, conservação e conhecimento”.

3º Encontro Nacional de Museus com Colecções de Arqueologia – 19 a 21 de Outubro 2018 – MNA (2ª Sessão – Gestão e conservação de acervos e reservas).

Autores: César Neves, Célia Nunes Pereira, José M. Arnaud, Mariana Diniz e Andrea Martins.

“Vila Nova de São Pedro (VN_{SP}3000) – depois de trabalhos pretéritos e antes de trabalhos futuros – no Presente do Indicativo”.

Arqueologia em Construção 5, UNIARQ, FLUL, 28/11/2018

Autores: Mariana Diniz, Andrea Martins, José M. Arnaud e César Neves.

4. ARQUEOLOGIA PÚBLICA

As acções de Arqueologia Pública tiveram a sua continuidade em 2018, tendo mesmo sido reforçadas, numa clara demonstração de que esta é uma temática bastante presente neste projecto.

A 18 de Abril, numa combinação de diferentes públicos, reuniram-se habitantes do concelho e distritos de Lisboa e Santarém para, juntamente com alunos do curso de Arqueologia da Faculdade de Letras de Lisboa, realizarem uma visita guiada a VNSP. Esta acção, dirigida pelos signatários do projecto, inseriu-se no âmbito do *Dia Internacional dos Monumentos e Sítios Históricos*.

Uma vez mais, foi durante o período de Julho, quando se desenvolveram os trabalhos de campo em VNSP, que a ligação à comunidade foi desenvolvida com maior enfoque.

Uma das acções principais ocorreu no dia 19 de Julho, com o *Dia Aberto* da Campanha Arqueológica de 2018 em Vila Nova de São Pedro, onde se levaram a cabo visitas guiadas ao povoado e áreas de trabalhos arqueológicas (visitas realizadas pelos responsáveis científicos e alunos que participaram na intervenção arqueológica), bem como um Atelier de Arqueologia Experimental e Jantar Pré-Histórico (a cargo de Pedro Cura da *Prehistoric Skills*), numa

viagem ao Calcolítico, reconstituindo parte dos artefactos principais das comunidades que terão residido em VNSP, assim como alguns dos seus comportamentos sociais e económicos (Figura 5 e 6).



Figura 5 – Folheto do Dia Aberto em Vila Nova de São Pedro. 19 de Julho de 2018.



Figura 6 – Atelier de Arqueologia Experimental no interior do “recinto central” de VNSP.

Com o objectivo de continuar a reunir e a recuperar as memórias locais, recolheram-se mais depoimentos orais de alguns dos trabalhadores das campanhas realizadas no século XX, dirigidas por Afonso do Paço e Eugénio Jalhay, bem como a outros habitantes de Vila Nova de São Pedro. Esta recolha oral tem sido interligada com o registo fotográfico existente, procurando criar um “museu vivo”, com som e imagem, dos intervenientes nas antigas escavações.

Integrada nas *Jornadas Europeias do Património*, promoveu-se, no dia 29 de Setembro, uma visita guiada ao Museu Arqueológico do Carmo e, em particular, à coleção de Vila Nova de São Pedro exposta na Sala 1, onde estiveram presentes habitantes de Vila Nova de São Pedro e, pela primeira vez, alguns dos antigos trabalhadores das escavações deste sítio arqueológico. Envolvida num ambiente de grande emotividade e simbolismo, foram escutados episódios e memórias dos antigos trabalhos, tendo sido passado um vídeo com parte dos regis-

tos orais que têm vindo a ser feitos no decorrer dos trabalhos do projecto (Figura 7 e 8).



Figura 7 – Cartaz de divulgação das Jornadas Europeias do Património de 2018, realizadas no dia 29 de Setembro de 2018 no Museu Arqueológico do Carmo.



Figura 8 – Visita à Sala N.º1 do MAC, por habitantes do concelho da Azambuja e antigos trabalhadores das escavações em VNSP, dirigidas por Eugénio Jalhay e Afonso do Paço.

Num âmbito mais académico mas que tem, igualmente, como objectivo dar a conhecer VNSP a um público mais vasto, no 27 de Outubro realizou-se uma nova visita guiada ao povoado, dirigida a um grupo de professores e alunos da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

As acções do projecto VNSP 3000 têm continuado a ser, igualmente, partilhadas através das plataformas digitais próprias das instituições que participam no projecto (AAP/MAC, UNIARQ e CM Azambuja), com particular destaque na página oficial de Facebook e Instagram de VNSP 3000:

- <https://pt-pt.facebook.com/pages/category/Science--Technology---Engineering/Vila-Nova-de-S%C3%A3o-Pedro-VN-SP-3000-1566381946765143/>
- <https://www.instagram.com/arqueologosportugueses/>

A divulgação e a comunicação com outros públicos dito não científicos foi igualmente produzida através de entrevistas e reportagens dadas a meios de comunicação de tiragem Regional e Nacional.

- Notícias nos meios de comunicação regionais:
 - Janeiro – Valor Local (Azambuja)
 - Abril – Valor Local (Azambuja)
 - Julho – Correio da Azambuja; Valor Local; Mirante; Fundamental
- Reportagem no programa *Portugal Directo* (RTP)
 - 27 de Julho 2018 – Escavação VN-SP3000 (minuto 11.10)
 - <https://www.rtp.pt/play/p4224/e358654/portugal-em-direto/677561>

Num outro registo, e recorrendo a uma plataforma de Divulgação a cargo da UNIARQ que é parceira deste projecto, elaborou-se um pequeno texto noticioso para a edição nº 19 (Setembro) da *Uniarq Digital*, abordando os trabalhos de campo de 2018 realizados em VN-SP – <https://www.uniarq.net/uniarqdigital19.html>

5. ESPÓLIO ARQUEOLÓGICO – COLECÇÃO VN-SP NO MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO (MAC)

O ano de 2018 e o 2º ano do projecto VN-SP3000 marca o início do tratamento/estudo do espólio proveniente das escavações em VN-SP de Afonso do Paço e Eugénio Jalhay, depositado no Museu Arqueológico do Carmo. Este é um dos pontos essenciais do projecto, uma vez que o espólio é bastante numeroso e a sua análise será fundamental para se caracterizar as comunidades calcolíticas que residiram neste sítio, bem como na percepção das distintas fases de ocupação que espaço teve. Uma vez que a metodologia adoptada nas antigas escavações apresenta limitações ao nível do correcto conhecimento da proveniência estratigráfica dos artefactos, a caracterização dos mesmos poderá ajudar a reconhecer os distintos espaços crono-culturais que o sítio terá presenciado.

O tratamento do espólio arqueológico envolveu as seguintes áreas:

Conservação/Manutenção/Acondicionamento:

Lavagem/limpeza de todo o espólio existente no MAC, ficando aquele que não está exposto acondicionado por categoria (ex: cerâmica lisa; cerâmica decorada; cerâmica campaniforme; copos canelados; cossoiros; “ídolos de cornos”; queijeiras; pedra polida/afeiçoada; pedra lascada; placas de xisto; figuras antropomórficas e zoomórficas; artefactos em osso; metais; fauna; sementes e carvões);

Inventário:

- Pesos de Tear (completo);
- Ídolos cilíndricos (completo);
- Espólio da Campanha de 2017 e 2018;

Registo:

- Desenho, tintagem e fotografia dos elementos artefactuais mais revelantes das Campanhas de 2017 e 2018, bem como de parte do es-

pólio das antigas escavações, como os Pesos de Tear, Ídolos cilíndricos, fauna mamalógica e malacológica;

Estudos em preparação/finalização:

- Pesos de Tear
- Ídolos Cilíndricos (neste volume)
- Arquitectura do povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro
- O povoado (calcolítico) e a povoação de Vila Nova de São Pedro: escutando e registando a Memória de uma relação muito especial

Trabalhos Académicos:

Realizados por alunos de Licenciatura e Mestrado em Arqueologia da FLUL

Finalizados:

- “Fauna de Vila Nova de São Pedro: Campanha de 2017” (Seminário FLUL – Ana Francisco; Orientação de Cleia Detry e Mariana Diniz)
- “Um conjunto de pedra lascada de Vila Nova de São Pedro” (Manuel Navas – FLUL – No âmbito da disciplina Sistemas de Produção Artefactual lecionada por Mariana Diniz e João Pedro Ribeiro)

Em preparação:

- João Silva – Orientação: Mariana Diniz e Cleia Detry. – Seminário Licenciatura FLUL. Tema: Objectos em Osso de VNSP (Campanhas Afonso do Paço)
- Manuel Navas – Orientação: Mariana Diniz e Cleia Detry – Mestrado em Arqueologia FLUL. Tema: Alfinetes em Osso de VNSP (Campanhas de Afonso do Paço)

Lisboa, Janeiro 2019



ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES
1863-2020

www.arqueologos.pt